

## Califórnia torna energia solar obrigatória em novas casas

*TRIGUEIRO, André. “Califórnia torna energia solar obrigatória em novas casas”. Folha de São Paulo. São Paulo, 21 de julho de 2018.*

Mais rico e populoso estado americano, a Califórnia é conhecida por seu protagonismo tecnológico e capacidade de promover inovação em diferentes setores da economia com repercussão direta no resto do planeta.

Ao se tornar o primeiro estado dos EUA a tornar obrigatória a instalação de energia solar em todas as novas residências (a medida entra em vigor em 2020), a Califórnia dá um gigantesco passo para popularizar essa fonte de energia limpa e renovável num ritmo sem precedentes.

Pelas novas regras — aprovadas por consenso pela Comissão Estadual de Energia —, os sistemas fotovoltaicos poderão ser instalados individualmente (em cada unidade separadamente) ou coletivamente (uma única instalação abastecendo várias construções ao mesmo tempo).

A novidade deverá encarecer as construções entre US\$ 8.000 (R\$ 31 mil) e US\$ 12 mil (R\$ 46,5 mil), mas o resultado compensa. Calcula-se que o custo adicional das parcelas de uma hipoteca padrão (de 30 anos) seria de cerca de US\$ 40 (R\$ 155) mensais.

Por outro lado, a economia estimada no consumo de energia para aquecimento, refrigeração e iluminação dos ambientes seria de aproximadamente US\$ 80 (R\$ 310) mensais, o que confirma a inteligência do investimento.

Um sinal de que o mercado já “precificou” a guinada da Califórnia na direção da energia solar é que os principais representantes do setor construtivo apoiaram as novas regras. Já os fabricantes do kit solar (são várias peças e equipamentos) festejam a projeção de crescimento de 44% na demanda.

Na contramão do que vem fazendo o governo Trump, que estimula abertamente os combustíveis fósseis (especialmente o carvão mineral) e levou os Estados Unidos a serem o único país do mundo a rejeitar o Acordo de Paris, a Califórnia já tem uma lei em vigor determinando que pelo menos 50% de toda a energia consumida no estado venha de fontes limpas e renováveis até 2030.

Há uma revolução em curso quando se considera a popularização das baterias capazes de armazenar a energia solar (a Tesla, de Elon Musk, já lançou os modelos powerpack e powerwall), permitindo que o usuário se beneficie da força que vem do astro-rei mesmo quando o sol não estiver brilhando no céu.

Na prática, essas baterias (desenvolvidas justamente na Califórnia) significam a autonomia energética do usuário, que não dependerá, como hoje — talvez apenas em circunstâncias extremas —, das redes de distribuição.

O “sonho californiano” nunca foi tão real quando o assunto é energia. Todos os caminhos levam ao Sol.

**André Trigueiro**

**Jornalista especializado em gestão ambiental, professor da PUC-Rio e do Coppe, da Universidade Federal do Rio.**